

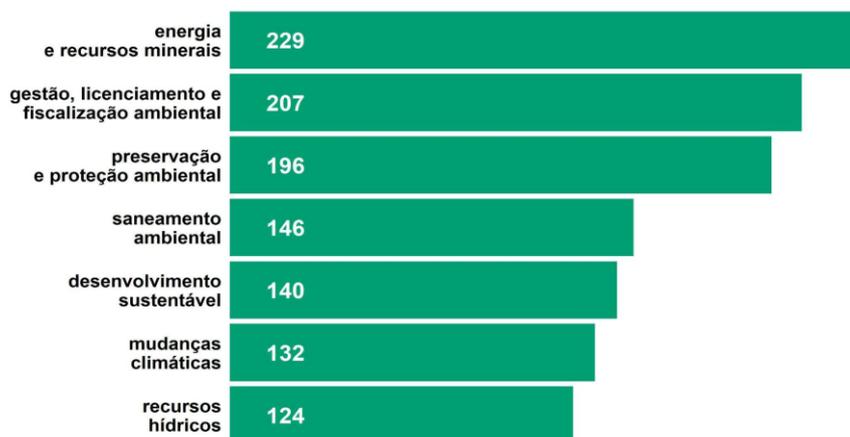
## O engajamento dos/as parlamentares nas temáticas ambientais e correlatas em seus discursos no plenário

O OLB analisa como os parlamentares, individualmente, se engajam nas temáticas ambientais e correlatas em seus discursos no plenário. Para tanto, utiliza-se do Índice de Ativismo de Tribuna (IAT), recém-criado pelo OLB, para identificar o engajamento parlamentar no debate de determinado assunto em uma escala que varia de 1 (menor ativismo no tema) a 10 (máximo de ativismo no tema). O indicador baseia-se exclusivamente na análise dos discursos proferidos pelos deputados e deputadas no plenário da Câmara. Parlamentares que não discursaram sobre o assunto não possuem nota de IAT.

Para análise do IAT no tema meio ambiente, o OLB classificou os discursos feitos em diferentes momentos das sessões legislativas da atual legislatura<sup>1</sup> em 7 subtópicos: desenvolvimento sustentável; energia e recursos minerais; gestão, licenciamento e fiscalização; mudanças climáticas; preservação e proteção ambiental; recursos hídricos e, por fim, saneamento ambiental. A presente análise considera todos os discursos enquadrados em cada um desses subtópicos, além de outros relativos ao tema meio ambiente de forma geral.<sup>2</sup>

De 2019 até o fim de maio de 2022, 312 deputados e deputadas fizeram discursos sobre o meio ambiente. Em outras palavras, quase 40% do total de eleitos para a atual legislatura não trataram da agenda ambiental no espaço de comunicação política privilegiado de que dispõem no Legislativo, a tribuna do plenário. Além disso, a média de IAT daqueles que trataram do tema é baixa — 4,07. Os subtópicos energia e recursos minerais e gestão, licenciamento e fiscalização foram os mais mobilizados nos discursos — 229 e 207 parlamentares os mencionaram, respectivamente. No primeiro caso, a nota média de IAT, no entanto, foi de apenas 2,80 — a menor dentre os 7 subtópicos. Já no subtópico gestão, licenciamento e fiscalização a nota média foi 3,98 — a maior no conjunto desses subtemas.

**Gráfico 1 - Número de deputados que discursaram sobre os subtópicos do tema meio ambiente**



<sup>1</sup> Detalhes sobre os tipos de discurso levados em conta no cálculo do IAT se encontram em: <https://olb.org.br/indice-ativismo-tribuna/>.

<sup>2</sup> Discursos com menção específica à Amazônia não foram considerados no IAT do meio ambiente, dado a sua importância autônoma no contexto político e socioambiental atual. Os dados em separado do IAT Amazônia estão disponíveis no site do OLB.

Recursos hídricos e mudanças climáticas foram os subtópicos que mobilizaram o menor número de deputados e deputadas que se engajaram discursivamente na temática ambiental — 124 e 132. As notas médias de IAT desses subtópicos refletem não só esse baixo número de parlamentares, mas também a baixa frequência dos discursos e a baixa importância de termos associados a esses subtópicos nos discursos em sua íntegra.

**Gráfico 2 - Média de IAT por subtópico**



Para uma análise partidária da ação discursiva dos parlamentares, calculamos a nota média dos partidos nos 7 subtópicos e identificamos os partidos dos 10 parlamentares mais engajados em cada um deles. Quanto à nota média por subtema, chama atenção o comportamento do Cidadania e da Rede, embora os dois partidos tenham bancadas muito pequenas e, portanto, poucos parlamentares com nota de IAT, conforme tabela abaixo.

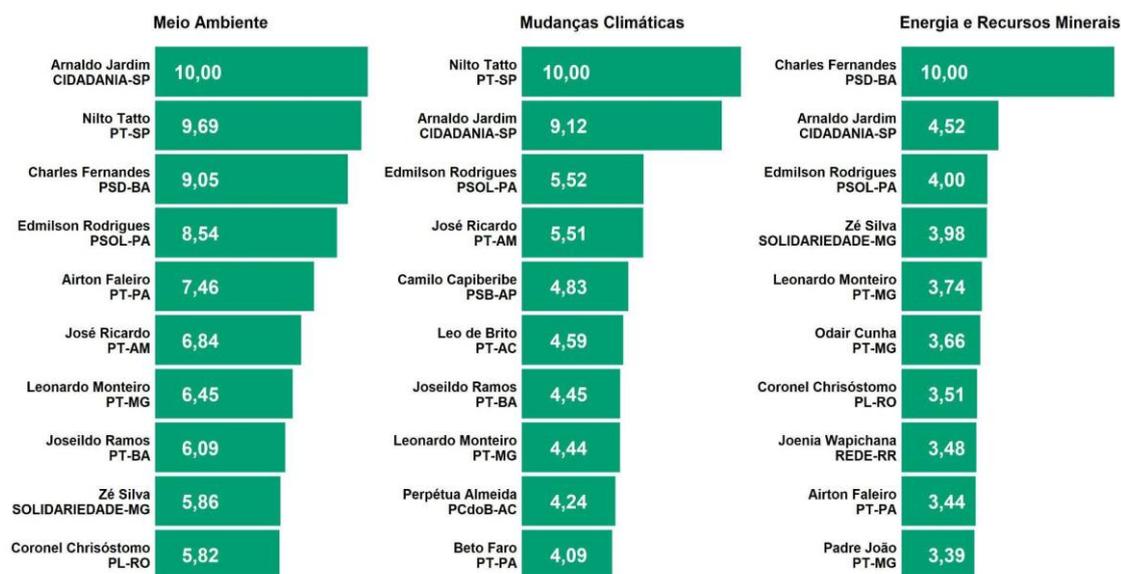
**Tabela 1 - Partidos com maior média de IAT por subtópico e número de deputados que discursaram**

Tema	Partido	Nota	Deputado(a)s
desenvolvimento sustentável	CIDADANIA	4,32	3
energia e recursos minerais	REDE	3,48	1
gestão, licenciamento e fiscalização ambiental	CIDADANIA	5,55	1
mudanças climáticas	CIDADANIA	9,12	1
preservação e proteção ambiental	REDE	6,64	1
recursos hídricos	PSD	4,10	6
saneamento ambiental	CIDADANIA	5,90	2

Se observados os partidos dos 10 parlamentares mais engajados, ainda assim o Cidadania se sobressai. É o partido que abriga, por exemplo, o deputado Arnaldo Jardim, que tem a maior nota de IAT no tema meio ambiente e a segunda maior nota de IAT no subtema

mudanças climáticas, de extrema relevância no século XXI, embora objeto de pouco investimento por parte do governo, da Câmara e do Senado. É o PT, no entanto, o partido com mais expoentes nesses dois assuntos. No tema meio ambiente, dos 10 parlamentares destacados, 5 são do PT. No subtópico mudanças climáticas, 6 das maiores notas de IAT também foram atribuídas a parlamentares do partido. No subtópico energia e recursos minerais, objeto de discurso de 229 parlamentares, apenas um deputado tem nota acima da média do IAT geral do meio ambiente, com pontuação muito acima dos demais parlamentares. Trata-se de Charles Fernandes, do PSD.

**Gráfico 3 - 10 parlamentares mais engajados no tema meio ambiente e nos subtópicos mudanças climáticas e energia e recursos minerais**



Feita uma análise semelhante por bancadas estaduais, observa-se que, no tema meio ambiente, as maiores médias de IAT (entre 5,12 e 4,38) são de estados da região Norte — AP, PA, AC, AM e RO. Também são esses os estados com maior nota de IAT no subtema energia e recursos minerais, à exceção de AM. MG é outro estado que se destaca nesse subtópico específico, que mobilizou o maior número de parlamentares ao longo da atual legislatura.